

APRESENTAÇÃO

PRESENTATION

Cesar Ferreira Amaral
Elda Alves Sarmiento
Marciana Almeida Soares

Professor de Filosofia e investigador na Universidade Nacional Timor Lorosa'e. Interesses de pesquisa: teoria do conhecimento, cultura timorense, oralidade e relações de poder.

Mestranda em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Professora e investigadora na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Nacional de Timor Lorosa'e.

Mestranda em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (Brasil). Professora e investigadora na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Nacional de Timor Lorosa'e.

A revista Diálogos, desde a sua primeira edição em 2016, tem promovido a pluralidade dos saberes e estimulado a inclusão e a interação entre investigadores das mais diversas áreas do conhecimento. Isto está em sintonia com a sua missão que é ser um espaço de encontro e partilha de conhecimento, por meio de abordagens que contemplem a diversidade de visões de mundo, a reflexão, a troca de experiências e o aprofundamento de questões relevantes para a sociedade.

Para esta 5ª edição, a revista Diálogos apresenta o tema Comunicação Social e Produção de Sentidos. Cremos ser importante pensarmos sobre a comunicação social e suas formas de manifestação, pois esta possui um papel importante na dinâmica social ao refletir ideologias, visões de mundo, bem como contribui para a produção e reprodução de sentidos em uma determinada sociedade e contexto cultural.

Com a intenção de contemplar a diversidade de sentidos, consideramos a comunicação social de duas formas distintas e complementares. Pode estar associada ao processo de *comunicação de massa*, onde as mensagens divulgadas são direcionadas para um grande público e de maneira impessoal. Os principais meios de divulgação são a televisão, o rádio, jornais, revistas, internet, redes sociais, livros, pinturas, fotografias, jogos e etc. Consideramos, também, a comunicação social enquanto uma área do conhecimento científico (ciências da comunicação que abrange o jornalismo, a publicidade e as relações públicas), onde são estudados os meios de transmissão de textos, imagens, vídeos e áudios para um grande e heterogêneo grupo de pessoas. Entre os objetivos da comunicação social como ciência podemos destacar a análise dos *meios de comunicação* no processo de transmissão de entretenimento/diversão, educação e da informação de forma geral.

O primeiro artigo, de Alessandro Boarccaech, está dividido em três partes onde o autor aborda i) a teoria da comunicação e a relação entre emissor-receptor da mensagem, bem como as dinâmicas conscientes e inconscientes que

¹ <https://doi.org/10.53930/27892182.dialogos.5.45>

interferem no processo de comunicação; ii) o significado de argumento, retórica, falácias lógicas e o conceito de *Dialética Erística* elaborado por *Schopenhauer*; iii) o conceito de indústria cultural desenvolvido por Adorno e Horkheimer no âmbito da Teoria Crítica da Sociedade.

Natalino da Costa Soares e Martinho Borromeu apresentam algumas considerações advindas da pesquisa realizada no subdistrito Hatulia acerca da relação entre Filosofia, cerimônias tradicionais e o processo de comunicação e transmissão de informações nesta comunidade. Para tal, realizaram entrevistas com lideranças locais, religiosos, encarregados da segurança e policiamento, entre outros. Os autores destacam a importância do diálogo entre os diferentes atores envolvidos para a conservação e divulgação dos costumes locais.

Na sequência, Bárbara Dias Ferreira, Rafael Nogueira da Costa e Robson Loureiro, a partir do referencial teórico de Paulo Freire, discorrem sobre a linguagem cinematográfica – em especial o cinema de base comunitária – como um recurso para o olhar crítico e politicamente engajado no enfrentamento do consumo de imagens e para a mobilização de transformações simbólicas nas sociedades contemporâneas.

A cibernética como um fenômeno local e global é o ponto de partida das reflexões de Irta Sequeira Baris de Araújo e Vicente Paulino. Os autores analisam a relação que a cibernética estabelece com o ciberespaço, a interatividade e a modelagem no mundo virtual compartilhado. A tecnologia, nas suas variadas formas de manifestação, é apresentada como algo integrado à vida quotidiana encurtando as distâncias físicas e confundindo diferenças geolinguísticas e culturais.

Patrícia Giraldi, Irlan von Linsingen e Suzani Cassiani analisam como as cooperações internacionais no âmbito da educação em ciências realizadas em Timor-Leste podem contribuir para um processo de comunicação verticalizado. A partir da reflexão de temas referentes aos conceitos de colonialidade, decolonialidade, educação e transmissão de conhecimento os autores buscam estabelecer algumas conexões entre as bases teóricas da crítica colonial e a perspectiva conceitual de comunicação de Paulo Freire.

Tendo como participantes os alunos do 1.º ano da licenciatura de Ensino da Língua Portuguesa da Universidade Nacional Timor Lorosa'e, a pesquisa

conduzida por Paulo Faria e Susana Soares, reflete acerca das alternativas tecnológicas para o processo de ensino-aprendizagem, assim como para a abordagem multiliterária e multimodal no ensino da língua portuguesa. Tendo o *smartphone* como instrumento privilegiado para as suas observações, a pesquisa apresenta dados acerca das características biográficas e socioeconômicas, do acesso e do uso dos meios digitais e a percepção sobre essas atividades em termos de vantagens e desvantagens.

Realizada em um período de *educação em situação de emergência* devido a epidemia do COVID-19, a pesquisa conduzida por Filipe Couto e Januário Gomes analisa os fatores que influenciam e interferem na utilização de tecnologias, em particular no ensino à distância, entre os professores de uma escola particular em Dili. Conforme os autores as Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC, constituem um meio privilegiado para mitigar o distanciamento entre alunos, professores e o espaço escolar.

Douglas Lima da Costa apresenta uma reflexão sobre o papel desempenhado pelo Patrimônio Histórico Cultural como componente simbólico representativo do poder e da identidade da memória coletiva das comunidades e do local em que constroem sua história. Para tal, o autor destaca a importância da Nova História Cultural como uma fonte de registo e preservação da memória, assim como analisa a proposta de Educação Patrimonial do Guia Básico de Educação Patrimonial organizado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional brasileiro.

Sexualidade e comunicação é o foco do artigo de Carmen Inácio. A partir da relação entre comunicação, sexualidade e experiências individuais, a autora discorre sobre as influências da sexualidade na maneira como nos comunicamos. Em um processo onde causa e efeito confundem-se e alternam de posição, a forma como aprendemos a nos relacionar com a sexualidade afeta a nossa visão de mundo e condiciona o olhar sobre as informações que recebemos e divulgamos acerca dos temas relacionados com a própria sexualidade.

Vicente Paulino analisa a linguagem enquanto um sistema formal e uma rede de práticas da comunicação e da produção de sentidos. As suas reflexões buscam compreender a produtividade e a sistematicidade da lin-

guagem e os usos convencionais de muitas elocuições na produção de sentido do ato da fala. Isto inclui a expressão ‘dizer é fazer’ em uma compreensão da linguagem enunciativa e jogos da linguagem na comunicação.

Por sua vez, David Butterworth apresenta alternativas para as atividades de *Comunicação para a Mudança de Comportamento*. Para tal, examina as ações comunicativas empreendidas pela Igreja Católica em Timor-Leste em resposta à pandemia do COVID-19. Utilizando como referencial a Teoria dos Signos elaborada por Charles S. Peirce, argumenta que a confiança de um intérprete no signo é negociada entre o Interpretante Imediato e o Interpretante Dinâmico, onde um objeto é contextualizado com os valores culturais existentes e as mentalidades do público.

No artigo escrito por José Casquilho somos apresentados a história do Diamante Português, o maior diamante facetado da Coleção Nacional de Gemas do Museu Nacional de História Natural em Washington, DC. Após discorrer sobre as possíveis origens do diamante, o autor realiza uma análise semiótica acerca do Diamante Português enquanto um índice de poder que perpassa a realeza portuguesa dos Bragança no século XVIII até a democracia capitalista desenvolvida nos Estados Unidos da América.

Cesar Ferreira Amaral
Elda Alves Sarmento
Marciana Almeida Soares

Direitos Autorais (c) 2020
Cesar Ferreira Amaral, Elda Alves Sarmento, Marciana Almeida Soares



Este texto está protegido por uma licença [Creative Commons](#)

Você tem o direito de Compartilhar - copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato - e Adaptar o documento - remixar, transformar, e criar a partir do material - para qualquer fim, mesmo que comercial, desde que cumpra a condição de:

Atribuição: Você deve atribuir o devido crédito, fornecer um link para a licença, e indicar se foram feitas alterações. Você pode fazê-lo de qualquer forma razoável, mas não de uma forma que sugira que o licenciante o apoia ou aprova o seu uso.

[Resumodalicença](#) [Textocompletodalicença](#)